

RESOLUÇÃO DA PROVA DE HISTÓRIA UFRGS 2004

Questão 31. (D) - A passagem da barbárie (Paleolítico) para a civilização (Antiguidade) tem como uma de suas características o processo de centralização política com a formação do estado na Mesopotâmia e no Egito, o que anula a alternativa D, que diz o inverso.

Questão 32. (B) - Com o movimento expansionista a sociedade romana passou por profundas transformações definidas principalmente pelos grupos que se beneficiaram das novas terras conquistadas, em especial os Cavaleiros e os Senadores.

Questão 33. (E) - As afirmativas descrevem, cronologicamente, as motivações das cruzadas. Inicialmente, destaca-se o papel dos imperadores bizantinos no encorajamento do enfrentamento com os muçulmanos. A segunda afirmativa destaca as motivações religiosas iniciais, como as indulgências. Já a terceira afirmativa conclui com os interesses materiais, como os ganhos materiais e a necessidade aristocrática de novas aventuras.

Questão 34. (B) - A crise do sistema feudal está relacionada com a debilidade das forças produtivas na Europa Ocidental, especialmente na questão da mão-de-obra, representada principalmente pelos servos, que afetados pela superexploração não deram conta do aumento do consumo decorrente especialmente do crescimento demográfico.

Questão 35. (A) - Ao afirmar que o governo de Oliver Cromwell instituiu uma democracia na Inglaterra a alternativa se torna incorreta, pois, ao contrário, Cromwell dissolveu o parlamento e impôs uma ditadura pessoal que perduraria até 1658, com sua morte.

Questão 36. (B) - A primeira afirmativa diz, erroneamente, que os Sete Povos das Missões foram uma iniciativa dos jesuítas portugueses, quando, na verdade, as Missões foram criadas por padres espanhóis. O equívoco da segunda afirmativa consiste na afirmação que Sacramento foi a primeira capital do Rio Grande.

Questão 37. (A) - As Câmaras Municipais eram órgãos representativos das elites latifundiárias locais, os *homens bons*. A escolha destes representantes nada tinha de democrática.

Questão 38. (A) - A grande marca do reinado de Luís XIV foi a centralização do poder, o que torna falsas as afirmativas II e III. Também podemos lembrar que a rebelião da Fronda ocorreu no reinado de Luís XIII e que Luís XIV foi o maior representante do absolutismo monárquico, sendo incompatível a associação do seu estilo de governo ao filósofo iluminista Montesquieu.

Questão 39. (C) - O contexto pré-revolucionário na França, apresentado na peça de Beaumarchais, era de uma sociedade aristocrática onde a nobreza decadente tentava manter seus privilégios diante das reivindicações de caráter iluminista da burguesia francesa.

Questão 40. (E) - Napoleão Bonaparte foi o responsável pela difusão dos ideais revolucionários franceses pela Europa. O ideário iluminista incluía a noção de Nação definida por filósofos como Montesquieu e Rousseau.

Questão 41. (C) - A vinda da família real portuguesa para o Brasil em 1808 vai deflagrar o processo de independência, aumentando a autonomia da colônia em relação à metrópole, como podemos perceber através da abertura dos portos às nações amigas (1808) e da elevação do Brasil à Reino Unido de Portugal (1815)

Questão 42. (C) - A interpretação da tabela leva à conclusão que as afirmativas I e II estão corretas. A afirmativa III está errada porque o objetivo inglês era o fim da escravidão, visando o aumento do seu mercado consumidor.

Questão 43. (D) - Em primeiro lugar a emancipação das colônias espanholas nem sempre foi pacífica, com a existência de diversos conflitos com a metrópole. Com a independência as elites coloniais queriam acabar com os monopólios metropolitanos e, ao mesmo tempo, manter a estrutura latifundiária e escravista e excluir a maioria do direito de votar, o que, aliás, ocorreu também após a independência do Brasil.

Questão 44. (C) - A afirmativa III está errada porque a Revolta da Vacina não provocou nenhuma crise econômica e ocorreu numa época de relativa estabilidade econômica, resultante do Funding Loan, assinado em 1898

Questão 45. (A) - A "Guerra da Tríplice Aliança" nada mais é do que a Guerra do Paraguai (1865 - 70), quando Brasil, Argentina e Uruguai, com o apoio inglês, uniram-se para derrubar o ditador paraguaio Solano Lopez.

Questão 46. (D) - Na Conferência de Paris, que resultou no Tratado de Versalhes, não foi admitida a participação de países derrotados, como a Alemanha, que foi de tal maneira espoliada, retalhada e humilhada que abriu caminho para a ascensão do nazismo e para a Segunda Guerra Mundial.

Questão 47. (E) - O fascismo e o nazismo foram regimes acima de tudo anticomunistas e que podem ser citados como exemplos do uso da imprensa, do rádio e do cinema como instrumentos de propaganda do governo, e, para fazer valer suas idéias, usavam todo tipo de violência. Além disso, Itália e Alemanha tiveram várias ações imperialistas que colaboraram decisivamente para a ocorrência da Primeira Guerra Mundial.

Questão 48. (E) - O voto de cabresto, o coronelismo, a Política dos Governadores e a Política do Café-com-Leite são características marcantes da chamada "República Velha" (1889 - 1930)

Questão 49. (C) - A Guerra Civil Espanhola (jul/36 - mar/39) tornou-se o ensaio da Segunda Guerra Mundial. Colocou em lados opostos as forças fascistas e antifascistas, anunciando o grande conflito mundial. A vitória eleitoral das Frentes Populares na Espanha em fevereiro de 1936, recrudescer o fascismo na região. O levante de Franco representando as forças nacionalistas e anti-republicanas marcou a derrota das esquerdas que aliaram aos combatentes republicanos e iniciou a longa ditadura fascista do General Francisco Franco conhecida como o "Terror Branco".

Questão 50. (A) - A alternativa está incorreta porque nos anos 50 a dianteira econômica-militar era da URSS, como podemos perceber através de iniciativas como o Programa Sputnik e o Programa Lunik.

Questão 51. (C) - No ano do cinquentenário da morte de Getúlio Vargas, o trecho da carta-testamento de 24 de agosto de 1954 mostra o discurso nacionalista e populista de Vargas e sua justificativa para o ato extremo cometido na sequência da crise desencadeada em 5 de agosto com o crime da Rua Toneleros e as pressões para a sua renúncia.

Questão 52. (D) - A manifestação do presidente Juscelino Kubitschek diz respeito ao Plano de Metas que priorizava a industrialização do país (principalmente as indústrias de base e de bens de consumo duráveis) com a abertura do país ao capital estrangeiro. A primeira afirmação é falsa pois o capital estrangeiro não foi atraído para todos os setores que pudessem gerar divisas via exportação, como a agricultura, por exemplo. A Segunda afirmação é falsa pois o governo JK promoveu a entrada do capital estrangeiro no setor da indústria de Bens de Consumo Duráveis. A Quarta afirmação é falsa pois o declínio da produção cafeeira foi na década de 1930 e não foi o motivo dos investimentos no setor industrial.

Questão 53. (C) - A renúncia de Jânio Quadros em agosto de 1961 provocou uma das mais sensacionais crises institucionais do Brasil. O vice-presidente João Goulart estava em viagem diplomática à China, e na sua ausência eclodiu uma mobilização popular conhecida como "Campanha da Legalidade" para evitar o golpe de estado pelas forças conservadoras. A eminência do conflito armado e do derramamento de sangue fez surgir a fórmula de compromisso, liderada por Tancredo Neves, que introduziu o parlamentarismo. Com isso, a posse de Jango como presidente não ameaçava os interesses conservadores, pois ele não tinha as prerrogativas presidenciais e a autonomia do cargo.

Questão 54. (E) - Com o golpe militar de 1964 o presidente João Goulart refugiou-se em Porto Alegre no dia 1 de Abril, onde encontrava-se Leonel Brizola. Com a possibilidade de uma "reedição" da Campanha da Legalidade, o governador Ildo Meneghetti foge para Passo Fundo e transfere a capital provisoriamente para lá, mantendo o poder do seu PSD apoiado pelo PRP.

Questão 55. (B) - O governo Castelo Branco caracteriza-se pela recessão econômica como consequência do PAEG e no espírito da Guerra Fria buscou o alinhamento com os EUA. O governo Médici caracteriza-se pelo crescimento da economia em até 13% ao ano, daí o nome "Milagre Econômico". A política externa de "pragmatismo responsável" de Geisel teve uma série de divergências com os EUA, como o acordo nuclear Brasil-Alemanha e a indústria armamentista. Já o governo Figueiredo caracteriza-se como sendo a última fase da ditadura, onde a abertura política, através da lei de anistia e da volta do pluripartidarismo foram pontos fundamentais.

Questão 56. (D) - A ordem cronológica correta é: Diretas Já! (1984) - Nova República (1985) - Plano Cruzado (1986) - Constituição de 1988 - Eleição de Collor (1989)

Questão 57. (A) - O neoliberalismo foi praticado de forma pioneira na América Latina por Pinochet, mas a única alternativa que apresenta somente presidentes neoliberais é a A).

Questão 58. (A) - A única afirmativa que completa corretamente o enunciado é a I, pois as afirmativas II e III estão incorretas na medida em que mostram uma conjuntura marcada pela paz internacional e pelo crescimento do Leste Europeu. As guerras no Golfo Pérsico e nos Bálcãs, os atentados terroristas e os graves problemas econômicos e sociais decorrentes da introdução do capitalismo no Leste Europeu provam justamente o contrário.

Questão 59. (B) - Apesar do fenômeno da globalização ser complexo e dinâmico, podemos concluir que não trouxe uma balança comercial favorável aos EUA, não promoveu o fim dos subsídios e barreiras alfandegárias e também aprofundou os problemas sociais de violência e desemprego.

Questão 60. (E) - A única alternativa incorreta é a que afirma que a ONU aprovou a resolução proposta pelos EUA para justificar a invasão do Iraque, pois os EUA não chegaram a apresentar nova resolução, temendo pelo veto do Conselho de Segurança, e a ONU manteve a resolução 1441.